



SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS

www.suframa.gov.br

Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, domingo, 4 de novembro de 2012

A CRÍTICA sim & não OPINIÃO	1
AMAZONAS EM TEMPO Contexto OPINIÃO	2
DIÁRIO DO AMAZONAS Claro & Escuro..... OPINIÃO	3
DIÁRIO DO AMAZONAS Empregos na indústria têm 2º pior saldo em seis anos..... ECONOMIA	4
DIÁRIO DO AMAZONAS Empregos na indústria têm 2º pior saldo em seis anos (continuação) ECONOMIA	5
DIÁRIO DO AMAZONAS China lidera as vendas para o mercado brasileiro ECONOMIA	6
DIÁRIO DO AMAZONAS China lidera as vendas para o mercado brasileiro (continuação) ECONOMIA	7

sim & não

do STF.

Reunião... Na próxima quarta-feira ocorre a reunião com os governadores de todos os Estados e o ministro da Fazenda, Guido Mantega, que é paulista, sobre a guerra fiscal. O governador do Amazonas, Omar Aziz (PSD), estará presente. O encontro já é fruto da pressão vinda de São Paulo contra a Zona Franca.

Guerra fiscal Sobre a decisão favorável ao Amazonas na questão dos *tablets* no Supremo Tribunal Federal (STF), o senador afirmou que a batalha foi vencida, mas que uma guerra será enfrentada pelo Estado nos próximos meses. O senador se referia à forte pressão que o Governo de São Paulo fará junto ao Governo Federal como reação à decisão

... de cúpula Antes, porém, na terça-feira, haverá uma reunião da cúpula do PMDB e do PT com a presidente Dilma Rousseff e o ex-presidente Lula para fazer uma avaliação das eleições 2010 e projeções para 2014. Braga promete tocar no assunto da guerra fiscal e da ZFM com os caciques nesta mesma reunião.

Contexto

Detratores

Do senador Eduardo Braga (PMDB-AM), ao comentar a decisão do STF favorável à Zona Franca de Manaus, na questão da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI 4.635).

— É mais uma vitória do trabalhador de Manaus contra seus inimigos e detratores, que lutam com todas as armas para esvaziar a Zona Franca — comemorou o senador.

Harmonia

Braga disse que os incentivos servem para superar os obstáculos de um isolamento físico enorme e as dificuldades de logística próprias da região.

— O Estado do Amazonas vem defendendo o maior projeto de preservação ambiental do mundo, que permite a convivência pacífica da produção industrial com a floresta.

Claro & Escuro

CBA

Independência à vista

A independência jurídica do CBA da Suframa está na agulha. As discussões atualmente giram em torno do dia em que deve ser anunciada. Parte dos envolvidos defende que seja no aniversário de 10 anos do Centro, em dezembro, mas outra corrente defende que seja dado mais tempo para elaborar um grande evento de lançamento, portanto deve ficar para 2013.

Empregos na indústria têm 2º pior saldo em seis anos

TEXTO Lais Motta
FOTO Jair Araújo/29/04/11

MANAUS

Reflexo do 'mau-tempo' vivido pela indústria, o saldo de empregos no Polo Industrial de Manaus (PIM) em 2012 é negativo e só não é pior que o de 2009, após o estopim da crise econômica mundial. Considerado perdido pelas entidades locais, este ano já contabiliza a perda de 4 mil postos de trabalho.

Nos últimos seis anos, inclusive, os desempenhos registrados em 2009 e 2012 são os dois únicos saldos negativos no emprego, conforme dados da Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa). Em 2009, o setor fechou com uma perda de 5.834 empregos. Em 2012, de janeiro a agosto, já são 4.288 funcionários a menos. Se as demissões mantiverem o ritmo atual, o ano deve se encerrar com o pior desempenho neste período. Até agosto, o Amazonas atingiu 94,17% das demissões totalizadas em 2009.

Os fabricantes de Duas Rodas contabilizam os piores índices. A evolução da mão de obra do segmento, até agosto, representa 34,94% do que foi registrado em igual período de 2011. Pesa, neste caso, o fato da Moto Honda, maior fabricante de motocicletas do País e uma das maiores empregadoras do polo industrial local, liderar o ranking de demissões no ano.

De acordo com o Sindicato dos Metalúrgicos do Amazonas (Sindimetal/AM), mais de 1,17 mil pessoas foram demitidas da maior fabricante de motos do PIM de janeiro a setembro desse ano. A empresa japonesa também é a que mais demitiu nos últimos quatro anos, totalizando 3,95 mil em-

pregados.

"Temos vivido com o ônus do mercado", disse o presidente do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Materiais Eletrônicos de Manaus (Sinmen), Athaydes Mariano Félix, que ressalta, ainda, o reflexo que o setor sente da crise na Europa. Para ele, a situação ainda é difícil, mas já está normalizando. "O que acontece com a Honda é que todo mês tem entrado e saído muita gente. Eles têm uma rotatividade de 10% todo mês, o que é normal em função dos cerca de 10 mil funcionários", explicou.

Vendas em baixa

Situação 'não harmônica' do desemprego, nas palavras do presidente do Sinmen, Mariano Félix, é reflexo das baixas vendas e produção diante da dificuldade de financiamento pela qual passa o segmento de Duas Rodas no mercado brasileiro, como um todo.

A Yamaha, outra gigante do mercado de motocicletas, aparece em terceiro no ranking de empresas que mais demitiram de 2009 a 2012. Dos 2.198 demitidos, 489 perderam o emprego até setembro desse ano.

Para evitar demissões, empresas adotaram diferentes estratégias, de acordo com o executivo das indústrias metalúrgicas, mecânicas e de materiais eletrônicos. Muitas companhias deram férias coletivas, licença remunerada de 15 a 30 dias e utilizaram bancos de horas para evitar as dispensas – mesmo com a redução de 25% da capacidade produtiva. Aproximadamente 20 mil funcionários tiraram férias em junho e julho, o que representa 80% do setor que emprega 25 mil pessoas em Manaus

Empregos na indústria têm 2º pior saldo em seis anos (continuação)

OS NÚMEROS

60,2

▼ **mil pessoas** perderam o emprego de janeiro de 2009 a setembro de 2012 no Polo Industrial de Manaus. No setor, o principal do Estado do Amazonas, há um elevado índice de rotatividade.

18,1

▼ **mil pessoas** foram demitidas na indústria amazonense de janeiro a setembro desse ano, de acordo com dados do Sindimetal/AM. Para comparar, este volume de demitidos já é 14,1% maior que 2011 inteiro.

32%

▼ **menor que** em agosto de 2011 é o nível de emprego no segmento de Eletroeletrônicos do Polo Industrial de Manaus em igual mês de 2012. No setor, há gigantes entre os que mais demitiram no ano, como a LG.

ELETROELETRÔNICOS

Fabricantes perdem vendas e produção cai

Com alto índice de desemprego, a exemplo do segmento de Duas Rodas, as fabricantes de eletroeletrônicos do Amazonas também estão entre as que mais demitiram. A LG Eletronics é a segunda empresa com maior número de demissões. Foram 2.344 demitidos nos últimos quatro anos, segundo o Sindimetal/AM, sendo 716 apenas em 2012. Outras grandes do ramo, como Samsung e Semp Toshiba, aparecem com 1,3 mil demissões, cada.

O presidente do Sindicato da Indústria de Aparelhos Elétricos, Eletrônicos e Similares de Manaus (Sinaees), Celso Piacentini, explica que o Polo Industrial contrata muito mais que demite, mas considera natural que “alguns” sejam dispensados em uma grande empresa. Para o executivo, o Polo Eletroeletrônico, apesar das perdas, mantém os postos de trabalho e, reforça, parte importante dos contratos é temporária. “A sazonalidade precisa ser respeitada”, disse.

China lidera as vendas para o mercado brasileiro

▶ Gigante asiático já deixou os Estados Unidos para trás em 2012

TEXTO Agência Estado
FOTO Ricardo Lisboa/AE

MANAUS

Pela primeira vez na história, a China deve desbancar os Estados Unidos e se firmar como principal fornecedor do Brasil em 2012. De acordo com a secretária de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), Tatiana Prazeres, ao longo do ano, o país asiático, que é o maior comprador dos nossos produtos há três anos, vem revelando-se como a maior vendedora de produtos e, a apenas dois meses para o final de 2012, essa posição agora já está consolidada. "Houve redução das importações dos Estados Unidos combinada com aumento das importações da China", explicou Tatiana.

De acordo com a secretária, chamou a atenção a diminui-

ção das compras brasileiras dos Estados Unidos de hulha, um carvão que se usa no forno industrial. Também foi menor a compra de algodão "Já da China, importamos bens de capital e componentes de produtos", exemplificou.

Além desses dados, a China vem também ampliando os investimentos por aqui. A fabricante de carros China Zhejiang Geely Holding Group Co. está avaliando países para impulsionar as vendas, incluindo o Brasil. O País, ao lado da Índia, estão no foco da montadora asiática.

OS NÚMEROS

US\$ 28,7

▶ **bilhões** foi quanto o Brasil importou da China de janeiro a agosto, contra US\$ 26,8 bilhões dos Estados Unidos. Para a China, as exportações caíram 25%.

China lidera as vendas para o mercado brasileiro (continuação)

“... muito ruim, enquanto em 2010 e 2011 estourou tudo em termos de índices positivos. Os números ficaram lá em cima. Mas, nesse ano, não devemos alcançar os números do ano passado”, explicou Azevedo, referindo-se ao faturamento histórico alcançado no ano passado - de US\$ 41,24 bilhões.

O executivo destaca que os altos índices de dispensa refletem o cenário econômico vivido pela indústria. “Todos os setores sentiram o efeito da crise. As vendas caíram e, se não vende, não tem dinheiro pra produzir, nem para comprar matéria-prima, e por aí vai a cadeia (produtiva)”, disse Nelson Azevedo.

Para o superintendente da Zona Franca de Manaus, Thomaz Nogueira, a indústria está retomando os empregos que foram perdidos devido à sazonalidade. Nogueira considera que as empresas do Polo Industrial têm boa taxa de natalidade e rendimento. “Estamos em crescimento enquanto o mundo está em crise”, ressaltou.

FRASE



Nelson Azevedo. Vice-presidente da Fieam

“Todos os setores sentiram o efeito da crise. As vendas caíram e, se não vende, não tem dinheiro pra produzir”